



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Diagnósticos mais prevalentes numa comunidade atendida por Médicos de Família em Fortaleza

Karina de Paula Bastos Santos. Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE) - Fortaleza.

kkdepaula2004@hotmail.com

Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro. Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP).

marcotuliomfc@gmail.com

Introdução: O médico de família precisa conhecer as morbidades mais comuns da região que atua para que a sua resolutividade seja adequada. A Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) permite que esse estudo seja feito, uma vez que é uma ferramenta adequada para esse nível de atenção.

Objetivos: Conhecer os principais problemas de saúde em uma comunidade atendida por uma equipe com o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Os dados foram coletados a partir dos registros dos atendimentos efetuados pela residente e preceptores durante o primeiro semestre de 2012 na equipe de Saúde da Família 31 de março, localizada na regional II de Fortaleza. Foram incluídas as consultas realizadas na demanda espontânea e na programada. Os dados foram extraídos de banco de dados secundário, classificados com a CIAP-2 e analisados de forma descritiva simples usando o Excel.

Resultados: Foram obtidos dados de 1042 encontros diferentes. A maioria dos pacientes era composta por pessoas de 20-39 anos e sexo feminino. 66% dos encontros tiveram um diagnóstico definitivo, sendo 31% deles infecções. Uma parte dos problemas permaneceu como sintomas. Os capítulos mais comuns foram respiratório, circulatório, músculo-esquelético, pele e endócrino. Os problemas respiratórios mantiveram-se como os mais comuns em ambos os sexos, seguidos de músculo-esquelético e circulatório entre as mulheres e circulatório e pele entre os homens. Os 33 problemas mais comuns englobaram 57% do total. Os diagnósticos mais comuns foram hipertensão, infecção de vias aéreas superiores, diabetes e gravidez.

Conclusão ou Hipóteses: Os dados demonstram a variedade de diagnósticos encontrados na Medicina de Família, diferentemente de outras especialidades. Os capítulos predominantes têm uma relação direta com o padrão das morbidades dessa especialidade, que são a alta frequência de infecções agudas, doenças crônicas como hipertensão, diabetes, e a baixa prevalência de neoplasias.

Palavras-chave: Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde. Codificação Clínica. Medicina de Família e Comunidade.